



REABSORÇÃO RADICULAR EM PACIENTES TRATADOS COM BRAQUETES AUTOLIGÁVEIS

Victor França Didier¹; Ricardo Vieira Pinto¹; Danilo Pinelli Valerelli²; Maurício de Almeida Cardoso²; Leopoldino Capeloza-Filho²; Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²; Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²

¹Aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de reabsorção radicular em incisivos superiores e inferiores de pacientes tratados com braquetes autoligáveis, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra desta pesquisa foi composta por imagens tomográficas de 20 pacientes, com média de idade de 16 anos e 5 meses, sendo 8 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, portadores do Padrão Facial I, Classe I, em fase de dentadura permanente, com apinhamento superior e inferior, com indicação de tratamento sem extração. Foram realizadas imagens de TCFC inicial, antes da montagem do aparelho (T1) e ao final do alinhamento e nivelamento (T2) com fio 0.019" x 0.025" de aço, com tempo médio de tratamento de 16,3 meses (entre T1 e T2). O grau de reabsorção radicular foi calculado pela diferença (T2-T1) no comprimento radicular medido do ápice radicular até a junção amelocementária. As imagens de TCFC foram analisadas por meio do programa *InVivoDental Application 5.3.1*, por um único examinador, previamente calibrado. O Teste "t" pareado foi utilizado para analisar as alterações encontradas antes e pós-nivelamento, adotando um valor de $p < 0,05$. Dos dentes avaliados, 73,75% apresentaram algum grau de reabsorção radicular; 61,87% apresentaram reabsorção de menos de 1 mm; 10,62%, de 1 até 2 mm; apenas 1,25% exibiram reabsorções de mais de 2 mm e 26,25% dos dentes não apresentaram nenhum grau de reabsorção. Os dentes que mais sofreram reabsorções foram os incisivos laterais inferiores e os centrais superiores. Os resultados permitiram concluir que as reabsorções radiculares ocorreram de forma estatisticamente significativa e, embora tenham sido uma constante, os valores foram baixos o suficiente para não terem significância clínica.

Palavras-chave: Ortodontia. Reabsorção da raiz. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.